



Produção de hortas suspensas utilizando tecnologias sustentáveis
Waleska Peixoto Xavier¹, Jailson Antonio de Almeida Pereira¹, Ednângelo Duarte Pereira¹, Rafaela da Silva Arruda¹, Albanise Barbosa Marinho¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural/ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (waleskajalles23@gmail.com)

Resumo

O trabalho foi conduzido por estudantes de agronomia, vinculados ao grupo de pesquisa Biofertilização, através de um projeto de extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, cujo tema principal foi a construção de hortas e propagação de técnicas ambientais como promoção dos espaços de ressocialização na Comunidade da Colônia de Antônio Diogo, Ceará. As hortas verticais foram implantadas em parceria com a equipe gestora da Colônia. Durante a execução do projeto foram realizadas oficinas com integrantes do Grupo Coração de Jesus para trabalhar todas as etapas de desenvolvimento de hortas verticais suspensas: preparo dos vasos a partir de garrafas pet, preparo do solo, plantio, transplante, e manutenção. Nos vasos foram plantadas hortaliças, plantas medicinais e flores. A produção de hortas verticais de maneira sustentável está promovendo a conscientização dos integrantes do Grupo com relação a preservação dos recursos naturais, e a busca de uma alimentação mais saudável.

Palavras-chave: Plantio em vasos. Educação Ambiental. Alimentação saudável.

Área Temática: Educação Ambiental

Suspended gardens production using sustainable technologies

Abstract

The work was led by agronomy students, linked to the group Biofertilization research through an extension project at the University of International Integration of Lusophone African-Brazilian, whose main theme was the construction of gardens and spread of environmental technology as promotion of spaces of rehabilitation in the community Colony Antonio Diogo, State of Ceara. Vertical gardens were established in partnership with the management team Cologne. During the execution of the project were held workshops with members of the Sacred Heart Group to work all the development stages of suspended vertical gardens: preparation of vessels from plastic bottles, soil preparation, planting, transplanting and maintenance. The vessels were planted vegetables, herbs and flowers. Production of vertical gardens in a sustainable manner is promoting awareness of the Group's members regarding the preservation of natural resources, and the search for a healthier diet.

Keywords: Planting in pots. Environmental education. Healthy eating.



1 Introdução

Na história da humanidade, provavelmente nenhuma doença causou mais estigma social tão intenso quanto à hanseníase, sempre associada com conceitos tais como pecado, impureza e punição. Porém, para se entender o forte impacto psicossocial da hanseníase faz-se mister considerar a história dessa doença mistificada, que desde seus primórdios era vinculada à exclusão social dos portadores (SANTOS, 2003).

Em decorrência do aumento do registro de casos de hanseníase na década dos anos 1920, surgiram abrigos temporários, na cidade de Fortaleza, para cerca de 50 portadores da doença. Assim, para afastar os doentes da sociedade, o empresário Antônio Diogo de Siqueira financiou a construção do “Leprosário Canafistula” em 1927, o qual mais tarde passou a denominar-se “Colônia Antônio Diogo”.

Até o ano de 1976, quando foi descoberta a cura da doença, as pessoas internadas não tinham o direito de sair da colônia, e, aos sadios, a entrada era proibida. Os visitantes tinham que se comunicar com os internados em horários marcados através de um “parlatório”, que consistia em uma janela de vidro dentro do muro separador. Com a cura, o tratamento da Hanseníase agora é ambulatorial e a internação tenha deixado de ser compulsória. Atualmente os pacientes ainda necessitam desta instituição em função das consequências da doença, pois além das sequelas físicas e psicológicas, ainda existe o preconceito dos familiares e da sociedade em geral. Por estes motivos permanecem internados e são mantidos com recursos da Secretaria de saúde do Estado do Ceará.

Atualmente, além das pessoas acometidas pela doença, há 46 famílias que residem na Colônia, que na grande maioria, são familiares dos internados e que passaram a morar no local quando ocorreu a cura da doença e a administração abriu os portões para a entrada de familiares dos internados residirem na comunidade.

A Educação Ambiental deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias; para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído, ou seja, educação ambiental como instrumento de participação e controle social na gestão ambiental pública. (QUINTAS, J. S., 2008)

Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo promover espaços de ressocialização entre as pessoas acometidas por sequela da Hanseníase com outras pessoas consideradas sadias, através da construção de hortas suspensas de maneira sustentável para o cultivo de flores, hortaliças e plantas medicinais, nos espaços de convivência comunitária da Colônia Antônio Diogo, mais especificamente, no espaço do grupo Coração de Jesus.

2 Metodologia

O trabalho foi conduzido por estudantes do curso de Agronomia, vinculados ao grupo de pesquisa Biofertilização, através de um projeto de extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, cujo tema principal foi construção de hortas e propagação de técnicas ambientais como promoção dos espaços de ressocialização na Comunidade da Colônia de Antônio Diogo.

Com o objetivo de uma melhor inserção com a comunidade e organizar as atividades a serem realizadas com o grupo, foram realizadas reuniões com a equipe gestora da Colônia, que é composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e assistente social, entre outros profissionais da administração. Esta equipe acompanha os idosos sequelados pela hanseníase, e criaram o grupo Coração de Jesus, que tem o objetivo de promover atividades de inclusão social, como instrumento de terapia ocupacional, e atividades complementares para socialização com as famílias residentes na Colônia.



Foram realizadas oficinas abordando temas como hortas suspensas, alimentação saudável e materiais alternativos. A primeira oficina foi conduzida em duas etapas. Na primeira etapa da oficina, realizou-se a apresentação dos alunos com os membros do Grupo, apresentação da proposta de trabalho e adesão da comunidade (Figura 1). Foram apresentadas diversas formas de implantar uma horta suspensa com materiais recicláveis, tais como garrafas pets, pneus, latas de alumínio, garrafas ou potes de vidro e, também, as diversas culturas possíveis de serem cultivadas em pequenos ambientes, como flores, hortaliças, plantas medicinais, etc.

Figura 1 - Momento de apresentação durante a Oficina realizada com o grupo Coração de Jesus na Colônia Antônio Diogo, Ceará.



Na segunda etapa da oficina, procedeu-se a preparação, confecção dos vasos, utilizando garrafas pet. Para despertar o interesse e deixar as garrafas mais coloridas, orientou-se os integrantes que confeccionassem a garrafa decorando conforme sua criatividade, e pensando no que desejariam plantar e o local destinado para a horta. (Figura 2)

Figura 2 - Atividades desenvolvidas durante a Oficina realizada com o grupo Coração de Jesus na Colônia Antonio Diogo, Ceará.





A segunda oficina teve como objetivo o preparo dos vasos para o plantio e a escolha das plantas a serem cultivadas pelos membros do Grupo. O substrato utilizado para o plantio nos vasos foi à base de solo e esterco bovino curtido, oriundo da Fazenda Experimental da Unilab. Após a preparação dos vasos os participantes discutiram e decidiram que seria cultivado hortaliças, flores e plantas medicinais. Neste sentido as hortaliças selecionadas foram cebolinha e coentro, as plantas medicinais foram alecrim, boldo e hortelã.

3 Resultados

A experiência obtida com a realização das oficinas e as rodas de conversas para apresentação, explanação do projeto, confecção e preparação dos vasos para plantio e escolha das culturas foi muito valiosa. Percebeu-se que a troca de conhecimento entre os idosos do Grupo Coração de Jesus e o grupo de estudantes e professores proporcionou momentos de descontração, alegria e valorização da autoestima, favorecendo a promoção de uma ressocialização de forma saudável e espontânea. Segundo Ballesteros (1998) a qualidade de vida implica em inúmeros fatores que se inter-relacionam. Variam de conceitos ecológicos, biológicos, sociais, que interferem na concepção de mundo e na inserção do indivíduo no mesmo, influenciando-se mutuamente. Dessa forma as atividades desenvolvidas melhoram as ações na atividade da vida diária, proporcionando aos integrantes uma mudança lenta e gradual na sua postura

As reuniões e oficinas foram fundamentais para levar informações referentes aos assuntos abordados como resíduos sólidos que podem ser recicláveis ou reutilizados para a implantação de hortas suspensas. A produção das hortas contribui para uma melhor produção agrícola orgânica, onde pode-se observar a importância de uma agricultura mais agroecológica, sem esgotar os recursos naturais, e consequentemente produzir de forma sustentável. O trabalho na horta despertou interesse nos idosos em querer preparar o solo, plantar, e colher. No final, todos levaram um vaso para cultivar em casa e montaram a horta suspensa coletiva (Figura 3).

Figura 3 - Confecção dos vasos com implantação do substrato, e plantio de flores, medicinais e hortaliças





A discussão sobre a escolha das culturas gerou entre os integrantes do Grupo a discussão sobre a função fitoterápica das plantas medicinais, como utiliza-las no dia a dia e os benefícios à saúde. Cada pessoa do grupo teve o relato das plantas medicinais conhecidas, como utilizá-las, etc. Essas oficinas foram essenciais para integrar a comunidade com a equipe gestora da Colônia e os alunos e professores.

4 Conclusões

Diante das experiências vivenciadas pode-se concluir que os encontros entre a comunidade e os alunos e professores possibilitou a construção de um espaço de socialização, de trocas culturais e de fomento para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

A produção de hortas verticais de maneira sustentável está promovendo a conscientização dos integrantes do Grupo com relação a preservação dos recursos naturais, e a busca de uma alimentação mais saudável.

Referências

BALLESTEROS RF. 1998. Quality of life: the differential conditions. Psychology in Spain. 2: 57-65.

QUINTAS, J. S., Salto para o Futuro, 2008.

Santos, V.S.M. Pesquisa documental sobre a história da hanseníase no Brasil. História, Ciência & Saúde – Manguinhos. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 415 - 426, 2003.